

**NOME DO PRIMEIRO AUTOR****MAURY DORTA DE SOUZA JUNIOR**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte  
21 a 23 de outubro de 2009  
Campo Grande - MS

**TÍTULO****DESEMPENHO EM CONFINAMENTO DE ANIMAIS THREE-CROSS EM SISTEMA SUPER PRECOCE****AUTORES**

SOUZA JUNIOR, M. D. (1)\*; TORRES JUNIOR, R. A. A. (2); MEDEIROS, S. R. (2); FIGUEIREDO, G. R. (2); SILVA, L. N. (3); BATISTELLI, J. V. F. (4); DIAS, A. C. (5); SILVA, R. M. (6)

**CHAMADA DE RODAPÉ**

1) Aluno de Mestrado pela UFMS, maury@cnpqg.embrapa.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Aluno de Mestrado pela UEM. (4) Bolsista pelo programa Embrapa/Genepplus. (5) Bolsista de IC pela UFMS. (6) Estágio de graduação pela UEMS

**RESUMO**

Cruzamentos envolvendo raças taurinas adaptadas e sintéticas são uma alternativa para sistemas intensificados, que requerem a utilização de genótipos mais produtivos, sem comprometimento das características de adaptabilidade. O objetivo deste experimento foi comparar o desempenho dos cruzamentos envolvendo raças sintéticas (Canchim), taurinas adaptadas (Caracu) e não adaptadas (Angus e Valdostana) em sistema super precoce. Foram utilizados 105 animais, filhos de touros Angus (RA), Canchim (CC) e Caracu (CR) com matrizes Angus/Nelore (AN), Caracu/Nelore (CN) e Valdostana/Nelore (VN). Os animais foram confinados do desmame ao acabamento (5 milímetros de gordura subcutânea na região dorso-lombar) e avaliados quanto ao ganho de peso diário (GPD) e total (GPT), peso final (PF) e dias em confinamento (DC). Os dados foram submetidos a análise de variância com os efeitos de raça paterna, materna e sexo, seguido de teste t para comparação das médias. Observou-se GPD em kg maior para filhos de RA ( $1,416 \pm 0,052$ ), com diferença significativa deste para CR ( $1,273 \pm 0,031$ ) e CC ( $1,215 \pm 0,030$ ). Para DC, filhos de RA apresentaram menor média ( $116,87 \pm 8,15$ ), seguidos por CR ( $134,64 \pm 4,90$ ) e CC ( $149,49 \pm 4,69$ ), com diferença significativa entre todos. Não houve efeito de raça paterna para PF e GPT, com médias em kg para RA, CC e CR de  $450,89 \pm 11,36$ ,  $446,25 \pm 6,55$  e  $433,15 \pm 6,84$  para PF e  $182,23 \pm 5,89$ ,  $170,66 \pm 6,15$  e  $168,91 \pm 10,22$  para GPT, respectivamente entre as raças. Houve efeito de raça materna apenas para PF, com maiores médias para filhos de AN ( $451,24 \pm 8,72$ ) e CN ( $450,85 \pm 6,28$ ), e menor para VN ( $428,19 \pm 9,26$ ). Considerando a complementaridade entre as raças, a adaptabilidade do produto e o desempenho apresentado, conclui-se que o cruzamento de touros Angus com matrizes Caracu/Nelore foi a melhor das alternativas avaliadas.

**PARCERIA/APOIO FINANCEIRO**

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Associação Brasileira de Criadores de Caracu – ABCC, Centrais de Inseminação e criadores

\* autor correspondente